

Hospital de Santa Maria, Lisboa

Biomateriais mais presentes nas clínicas dentárias

Numa acção de divulgação dos biomateriais da Medbone, distribuídos em Portugal pela Sinusmax, o Hospital de Santa Maria, em Lisboa, recebeu a Engenheira Cláudia Ranito e o médico dentista Hiram F. Trindade que, além do material, partilharam as suas experiências profissionais. O médico dentista do Porto e Carmen Conroy, Sales Manager da Sinusmax, Lda. (ver caixa), responderam às perguntas do Jornal Dentistry sobre o evento.

O Dr. Hiram Fischer Trindade foi um dos convidados especiais do evento que teve lugar em Santa Maria, e falou ao Jornal Dentistry da sua experiência com os biomateriais em Medicina Dentária e, em particular, com os produtos desenvolvidos pela empresa portuguesa Medbone.

Como surgiu o convite para participar neste evento?

Desde há pouco mais de um ano que utilizo os biomateriais da Medbone e tenho obtido excelentes resultados. Como a empresa é portuguesa, tive a iniciativa de entrar em contacto com a Engenheira Cláudia Ranito para manifestar a minha satisfação com o uso do Adbone TCP e do Adbone BCP na minha clínica privada e no *European Implantology Center*, entidade que há 17 anos forma implantologistas em Portugal.

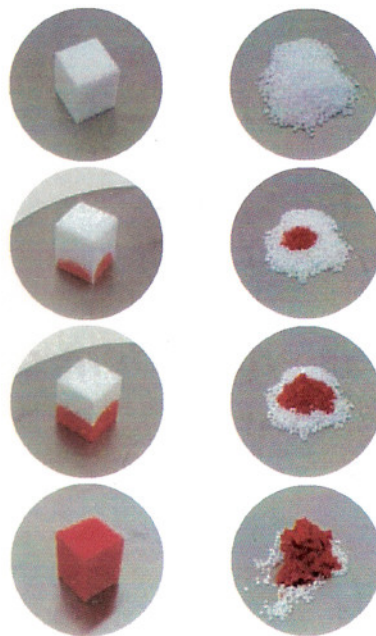
A receptividade por parte da Engenheira Cláudia Ranito foi muito positiva e permitiu que formalizássemos uma parceria, no sentido de cooperarmos no desenvolvimento dos biomateriais da Medbone, levando em consideração que utilizo técnicas de regeneração óssea há 18 anos e já fiz uso de praticamente todos os tipos de biomateriais do mercado.

Há algum desafio especial no uso de biomateriais em Medicina Dentária?

Um dos maiores desafios na utilização dos biomateriais é o crescimento ósseo no sentido vertical quando não existem paredes laterais que suportem mecanicamente o enxerto, e também a pouca irrigação sanguínea para promover a formação do tecido ósseo e a sua remodelação. É o caso, por exemplo, da elevação dos seios maxilares, mas que o Adbone BCP, que possui como características uma boa capacidade de manutenção do volume enxertado, elevada porosidade (80%), osteoindução e reabsorção em dois tempos, e por ser formado com fosfato tricálcico e hidroxiapatita, possibilita um excelente resultado de volume e densidade óssea para aplicação de implantes nas maxilas atroficas. Nos casos com três ou mais paredes ósseas, o mais indicado é o Adbone TCP devido à sua perfeita compatibilidade e reabsorção mais rápida, formando um osso denso como suporte para os implantes.

Em todas as situações de enxerto utilizo o PRP por reconhecer clinicamente a sua capacidade de acelerar a cicatrização dos tecidos moles e promover a osteogénese de forma mais rápida. Em nenhum caso na utilização do Adbone TCP e do Adbone BCP tive como resultado a formação de fibrose ao redor dos grãos, situação que já me havia acontecido com o uso de outros biomateriais, nomeadamente os de origem alógena e xenógena.

Que questões mais relevantes se apresentam hoje no que toca à área dos biomateriais, nomeadamente, utilizados em Medicina Dentária?



Em termos de biocompatibilidade, o melhor biomaterial para a formação de um novo tecido ósseo sempre foi o osso autógeno.

Hoje em dia, são colocadas muitas questões que contra-indicam a sua utilização por vários factores, como o trauma na sua obtenção, o grau de morbilidade, a elevada reabsorção após alguns meses no novo sítio, possíveis sequelas na área doadora, etc.. Ao escolher o melhor biomaterial para aplicação no enxerto, devemos levar em consideração factores como o seu mecanismo de acção, disponibilidade, previsibilidade, segurança, custo e técnica para aplicação. Considero que em 18 anos houve uma evolução importante nos biomateriais sintéticos, em especial os produzidos pela Medbone, pois apresentam um elevada biocompatibilidade, biomecanicamente são suficientemente resistentes para servir de suporte para a formação de um novo tecido ósseo, são seguros, não temos que recorrer a uma segunda cirurgia para a sua obtenção, temos uma total disponibilidade em termos quantitativos e com custos acessíveis e em menor escala em comparação com os concorrentes.

Enquanto médico dentista, que caminho futuro espera observar ainda no que diz respeito aos biomateriais?

As pesquisas indicam que as células mãe e a proteína óssea morfogenética poderão ter indicações que alterem significativamente o actual cenário dos enxertos ósseos

na ortopedia e, por consequência, na maxilofacial e na medicina dentária.

Creio também que os biomateriais de origem sintética poderão ter um importante papel ao servir de arcabouço para o crescimento das células na forma desejada para a reconstrução das estruturas ósseas danificadas ou reabsorvidas. ■ Isabel Pereira

Ações de formação programadas para Novembro

Depois de Matosinhos, a Sinusmax promoveu os produtos Medbone em Lisboa. Carmen Conroy, Sales Manager da empresa, respondeu às nossas perguntas.

Como surgiu a oportunidade de realizar este evento e quais os seus objectivos?

A ideia da realização do evento surgiu em conversa com o Professor Francisco Salvado aquando duma visita ao Hospital Santa Maria. O Professor Salvado denotou interesse em saber mais pormenores sobre a empresa Medbone e as características do biomaterial produzido por esta. Já tínhamos realizado um evento semelhante no dia 30 de Março nas instalações da Sinusmax, em Matosinhos, com o mesmo objectivo: o esclarecimento das características e performance deste excelente biomaterial que está cada vez mais presente nas clínicas dentárias.

O Dr. Hiram Fischer Trindade e a Dra. Cláudia Ranito foram os convidados principais do evento. Como resumiria ambas as participações e a relação de ambos com a Sinusmax?

São ambos excelentes profissionais e trabalham em parceria há já algum tempo. A Engenheira Cláudia é a pessoa certa para poder falar sobre o processo de investigação e fabrico, explicando ao pormenor as características técnicas que o biomaterial Medbone pode oferecer aos clínicos. Por outro lado, o Dr. Hiram, apresentando casos clínicos, demonstrou resultados práticos com a aplicação destes biomateriais. A Sinusmax é a parceira comercial que trabalha na divulgação da Medbone junto dos médicos dentistas.

Já têm agendados outros eventos do mesmo género?

No próximo congresso da OMD temos como objectivo oferecer no nosso stand pequenas sessões de formação que possam contribuir para melhor esclarecer os nossos clientes. Voltaremos, no futuro, a realizar eventos semelhantes para dar resposta à grande solicitação que estamos a ter sobre a Medbone. Fica desde já como curiosidade e satisfação mencionar que a empresa Medbone está a ter uma grande aceitação e sucesso no mercado internacional. IP